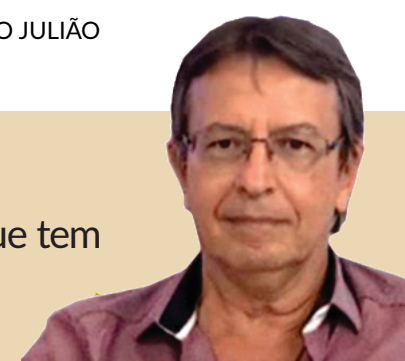




portalbenews.com.br

NA BÉLGICA Márcio França vai ao país visitar portos e aeroportos e se reunir com autoridades ► **HUB**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves escreve sobre o clássico filme "Z", que tem o poder como tema ► **p7**



Divulgação/PortosRio



PortosRio inicia remoção de embarcações abandonadas na Baía de Guanabara

Ação visa preservar segurança da navegação, evitar poluição e garantir a eficiência dos portos do Rio e de Niterói ► **p5**

Divulgação/



PORTUGAL
Porto de Leixões exporta mais 2 mil veículos da Volkswagen europeia ► **p5**

BE Job

Setores de transportes e portuário têm vagas para vários níveis de escolaridade ► **p6**

IMPASSE Planalto sofre pressão para que MP prevendo benefícios ao setor aéreo não volte para a Câmara ► **p3**

AVIBRAS Alckmin e ministro José Múcio discutem solução para crise em empresa do setor de defesa ► **p3**

HIDROGÊNIO VERDE Porto de Suape recebe primeira visita oficial da comissão do Senado que debate o combustível ► **p4**

EDITORIAL

Remoção de embarcações naufragadas na Guanabara, um passo importante

A recente iniciativa da PortosRio - a atual denominação da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) -, de remover embarcações e cascos abandonados na Baía de Guanabara, é uma ação fundamental para intensificar a segurança na navegação nos portos do Rio de Janeiro e Niterói. A atividade, que envolve várias entidades, ainda demonstra a determinação em evitar a poluição e garantir a eficiência operacional desses complexos marítimos.

A presença de embarcações abandonadas há décadas tem representado uma ameaça à segurança da navegação e ao meio ambiente. Essa questão crônica não pode mais ser negligenciada. É louvável que o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, tenha solicitado à nova diretoria da PortosRio essa missão vital. É hora de agir e resolver definitivamente esse problema em benefício de todos os usuários da Baía de Guanabara.

A retirada bem-sucedida da primeira embarcação, próxima ao cais do Porto de Niterói, é um passo importante para alcançar esse objetivo. Com um total de 51 embarcações a serem removidas, a PortosRio, em conjunto com a Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), está trabalhando em estreita colaboração para concluir essa tarefa em aproximadamente um ano e meio.

A definição de um cronograma de remoção, baseado no mapeamento realizado pela Capitania dos Portos, é essencial para garantir um processo organizado e eficiente. Começando pelas embarcações menores e posteriormente abordando a retirada dos navios, essa abordagem estratégica considera fatores como localização e dimensões, tornando as operações mais complexas mais gerenciáveis.

Além disso, é encorajador ver a preocupação com o destino dos materiais recolhidos. A catalogação cuidadosa e a triagem são passos essenciais para identificar o que pode ser reaproveitado e direcionado para a reciclagem adequada. O descarte será realizado em conformidade com as normas ambientais, evidenciando o compromisso das autoridades portuárias em preservar o meio ambiente durante todo o processo.

Essa ação empreendida pela PortosRio destaca a necessidade de todas as novas administrações das autoridades portuárias, nomeadas pelo ministro Márcio França, resolverem problemas crônicos em seus complexos marítimos.

Os portos são essenciais para o desenvolvimento econômico e devem estar preparados para enfrentar os desafios do futuro. A remoção das embarcações naufragadas é apenas um exemplo dos problemas pendentes que precisam ser solucionados para garantir a segurança e o bom funcionamento dos portos.

É imperativo que todas as autoridades portuárias adotem uma postura proativa em relação às questões que afetam suas operações. A modernização das infraestruturas, o aprimoramento dos sistemas de segurança e a implementação de práticas sustentáveis são fundamentais para garantir a competitividade e a eficiência dos portos.

Os portos do Rio de Janeiro e Niterói estão diante de uma oportunidade crucial de resolver questões históricas e preparar-se adequadamente para o futuro. A ação em andamento da PortosRio é um exemplo inspirador, demonstrando que é possível enfrentar desafios e promover mudanças significativas. Devemos apoiar e incentivar outras administrações portuárias a seguirem o mesmo caminho, buscando soluções para os problemas crônicos que afetam nossos complexos marítimos.

A remoção das embarcações naufragadas é um passo fundamental, mas apenas o começo de uma jornada mais ampla em direção a portos mais seguros, eficientes e sustentáveis. É tempo de agir e de colocar em prática uma visão de futuro para nossos portos, onde a segurança, a proteção ambiental e a excelência operacional sejam prioridades. A colaboração entre todas as partes interessadas é essencial para garantir o sucesso dessa empreitada e para que nossos portos estejam prontos para enfrentar os desafios que o futuro reserva.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- PortosRio inicia força-tarefa para remover embarcações abandonadas na Baía de Guanabara

HUB

- Márcio França vai à Bélgica visitar portos e aeroportos e se reunir com autoridades

NACIONAL

- Planalto sofre pressão para que MP do Perse não volte a Câmara dos Deputados

Alckmin e José Múcio discutem solução para crise na Avibras

REGIÃO NORDESTE

- Suape recebe primeira visita oficial da comissão do Senado que debate H2V

PORTUGAL

- Porto de Leixões exporta mais 2 mil veículos da Autoeuropa

BE JOB

- Confira vagas de emprego em empresas dos setores portuário e de transportes de todo o Brasil

OPINIÃO

- “Z”, por Adilson Luiz Gonçalves

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte

Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte

Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Bélgica 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, embarca nesta segunda-feira, dia 22, para a Bélgica, para visitas a instalações portuárias e aeroportuárias e, ainda, reuniões com autoridades e empresas. No total, ele passará cinco dias no país europeu. Parte dessa agenda integra a missão técnica da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), que passará pelos complexos marítimos de Antuérpia, Ghent e Zeebrugge.

Bélgica 2

França também irá ao Aeroporto de Bruxelas e conhecerá dois projetos de túneis submersos - este é o tipo de ligação seca que está planejado para ser construído no Porto de Santos (SP), ligando as duas margens do canal de navegação, nas cidades de Santos (SP) e Guarujá (SP). Um dos túneis é o do Rio Scheldt (em português, Rio Escalda), que terá 1,8 quilômetro de extensão e irá integrar oanel viário de Antuérpia. O outro é o de St. Anna, também abaixo do mesmo rio, na cidade de Antuérpia.

Transnordestina

O ministro dos Transportes, Renan Filho, garantiu à governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, que o estado será reincorporado ao projeto da Ferrovia Transnordestina. O compromisso foi confirmado em reunião dos dois no Palácio do Campo das Princesas, sede do governo pernambucano, na sexta-feira da semana passada. A ideia é incluir um ramal ferroviário ligando Salgueiro, no Sertão, ao Porto de Suape, na Região Metropolitana do Recife. Segundo Renan, sua equipe está negociando com a concessionária a captação de investidores privados para essa nova obra.

Investimento aeroportuário

A Bahia se prepara para ampliar a infraestrutura aeroportuária. Na semana passada, o Governo do Estado publicou o aviso de licitação para a construção e a concessão do novo Aeroporto Internacional Costa do Descobrimento, a ser implantado em Santa Cruz Cabralia, na região Sul da Bahia. O empreendimento será viabilizado a partir de uma parceria público-privada com o Estado. De acordo com o projeto, o empreendimento, de R\$ 1,3 bilhão, ocupará uma área de 300 hectares, com uma pista de pouso e decolagem de três quilômetros de extensão e um terminal de passageiros com 48 mil metros quadrados.

Planalto sofre pressão para que MP do Perse não volte à Câmara

Entre outras sugestões, o texto prevê a isenção do pagamento da contribuição do Pis/Pasep e do Cofins pelo setor aéreo

Roque de Sá/Agência Senado



O Governo vem sendo pressionado sobre a MP porque os parlamentares não concordam com o direcionamento de 5% da arrecadação do Sesc e do Senac à Embratur

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal está articulando junto ao Senado para que a Medida Provisória (MP) 1147/2022, conhecida como MP do Perse, não volte para a análise da Câmara dos Deputados o texto que, entre outras sugestões, isenta o pagamento da contribuição do Pis/Pasep e do Cofins pelo setor aéreo.

O Palácio do Planalto sofre pressão sobre a matéria porque os parlamentares não concordam com o direcionamento de

5% da arrecadação do Sesc e do Senac à Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

Qualquer alteração é vista como um risco para o Governo e para os interessados nas mudanças previstas pela medida. Isso porque o texto caduca no próximo dia 31 e precisa ser votado até o dia 30. A relatora da MP é a senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB).

Diante dos riscos, o Governo avalia ceder para que a MP seja apenas suprimida, não alterada. O que está sendo articulado nos corredores do Senado é a que o Governo edite um decreto ou uma nova MP que

define outra forma de financiar a Embratur.

Na última reunião do colégio de líderes do Senado, o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou que existe a tendência de supressão do trecho que trata do financiamento da Embratur. A possibilidade de taxação de bagagens, levantada entre os setores do comércio e parlamentares, está praticamente descartada, segundo senadores que fazem parte da articulação.

A demora na análise do texto pelo Senado também preocupa outros interessados no setor aéreo. A tramitação da

MP 1147 é objeto de discussão dos integrantes da Frente Parlamentar em Defesa da Aviação Civil (FPAviação). O deputado Felipe Carreras (PSB-PE), presidente do colegiado, informou que os membros da Frente estavam dialogando com Daniella Ribeiro em busca de incluir alguns pleitos do setor, como a extensão da isenção dos impostos para táxis aéreos.

A presidente da Abear, Jurema Monteiro, ressaltou que o setor conta com a aprovação da MP. "Para nós é importante. É uma revisão de tributos do setor que já está prevista no orçamento e ajuda nesse ambiente de custos".

Alckmin e ministro da Defesa discutem solução para crise na Avibras

Empresa que desenvolve e fabrica produtos e serviços de defesa está com dívidas de pelo menos R\$ 640 milhões e em recuperação judicial

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e o ministro da Defesa, José Múcio, discutiram na última sexta-feira (19) soluções para a crise na Avibras.

A empresa brasileira que projeta, desenvolve e fabrica

produtos e serviços de defesa está com dívidas de pelo menos R\$ 640 milhões e em recuperação judicial há mais de um ano. Segundo José Múcio, a Avibras "precisa da gestão do Governo para superar suas dificuldades. E isso será feito".

"É uma pauta que nós estamos já há muito tempo. Ainda não temos uma solução, estamos trabalhando. É uma indústria importante e estratégica para o Brasil", disse Múcio.

Segundo ele, apesar do diálogo, ainda não há solução

para a situação da empresa. "A solução ainda está caminhando. A própria Avibras está trabalhando para conseguir novos sócios para ver como é que nós podemos [...] Estamos ajudando na gestão das negociações, mas os interlocutores não são ainda definidos", explicou.

De acordo com Múcio, o prazo da assembleia dos credores foi postergado. "Por isso que nós estamos procurando [...] nós vamos ter até 30 de junho ou 30 de julho. Mas temos um tempo dado pela Justiça

para nós tratarmos o assunto"

A Avibras sofre os impactos negativos da pandemia de Covid-19, com o redirecionamento do orçamento da Defesa para o Ministério da Saúde em diversas regiões durante a crise sanitária. A empresa chegou a anunciar a demissão de 420 funcionários. Mas o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos (SP) conseguiu reverter as demissões e o corte foi transformado em suspensão temporária dos contratos de trabalho.

REGIÃO NORDESTE

Suape recebe primeira visita oficial da comissão do Senado que debate H2V

Comissão tem prazo de dois anos para debater políticas públicas sobre o hidrogênio verde

Divulgação/Suape



Os senadores conheceram a estratégia de Pernambuco para atrair negócios e se tornar um polo produtor de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco no hidrogênio verde

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Suape (PE) foi escolhido pela Comissão Especial para Debate de Políticas Públicas sobre Hidrogênio Verde (H2V) do Senado para a primeira visita externa do colegiado, realizada na última sexta-feira (19).

A comissão tem um prazo de dois anos para debater políticas públicas sobre o hidrogênio verde, com o objetivo de fomentar o ganho em escala de geração de energia limpa e incentivos para a produção do combustível do futuro.

O plano de trabalho do colegiado inclui visitas para conhecer as iniciativas já em andamento no país, a fim de obter subsídios que embasem a elaboração de políticas públicas que fomentem a tecnologia de geração de energia limpa.

No encontro em Suape, os senadores conheceram a estra-

tégia de Pernambuco para atrair negócios e se tornar um polo produtor de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco no hidrogênio verde.

“Estudos realizados por empresas de pesquisa internacionais, como a BloombergNEF, indicam que o Brasil tem condições de se tornar um dos principais produtores e exportadores mundiais de hidrogênio verde e o Complexo de Suape oferece localização estratégica e as condições necessárias se transformar um dos principais polos de produção de H2V do país”, pontuou o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti.

O secretário fez uma apresentação para os senadores Cid Gomes, presidente da comissão, e Fernando Dueire, que integram o colegiado. Cavalcanti destacou a infraestrutura do complexo e como a produção de H2V dialoga com a tradição de geração de energia limpa de Pernambuco, representada pelo etanol e usinas de biomassa do setor sucroenergético, além da instalação recente de proje-

tos de energia solar e eólica no Estado.

“Além de conhecer o que está sendo desenvolvido em Pernambuco, queremos nos colocar à disposição para contribuir nesse trabalho. O Brasil precisa amadurecer uma legislação, uma regulação, que possa dar segurança à iniciativa privada para que possam ocorrer investimentos na área de pesquisa e produção do hidrogênio verde”, comentou o senador Cid Gomes, que preside a comissão.

O senador por Pernambuco Fernando Dueire explicou que o trabalho da comissão é propor um conjunto de políticas públicas que possam balizar a produção de hidrogênio verde no Brasil, fortalecendo as bases tecnológicas na busca de diminuição de custos, aumento da eficiência, formação de capital humano, planejamento energético, regulação e cooperação internacional.

Além de Cid e Fernando, completam a comissão como membros titulares os senadores Otto Alencar; Astronauta Marcos Pontes; Luís Carlos

Heinze; Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha. Como suplentes estão os senadores Ciro Nogueira; Eduardo Girão e Eliziane Gama.

TechHub Suape

Um dos projetos apresentados ao colegiado foi o TechHub H2V, iniciativa liderada pela CTG Brasil, uma das principais empresas de geração de energia limpa no país, em parceria com o Departamento Nacional do Senai, Senai Pernambuco e o Governo do Estado. O empreendimento deve contribuir no processo de descarbonização do complexo, por meio do projeto Carbono Zero.

Idealizado em julho de 2022, o TechHub é uma plataforma de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco no H2V. O empreendimento será voltado para a implementação, em Suape, de projetos inovadores nas áreas de produção, transporte, armazenamento e gestão de hidrogênio verde, num investimento de até R\$ 45 milhões.

As propostas foram selev-

onadas por meio de chamada pública promovida pelo Senai e pela CTG Brasil.

Para o presidente de Suape, Marcio Guiot, o espaço será um ambiente voltado para novos modelos de negócio na transição energética.

“Nosso objetivo é que seja um local preparado para receber novas tecnologias voltadas para o mercado da descarbonização”, detalhou o executivo.

O empreendimento ocupará uma área de 1,38 hectares, a apenas 1 quilômetro do edifício-sede de Suape. A estrutura contemplará usinas solares, três usinas de hidrogênio verde, conjunto de contêineres para o desenvolvimento de projetos, estações de abastecimentos de H2V, além de outros equipamentos que transformarão o porto pernambucano em um laboratório vivo em escala real, com a infraestrutura necessária para o desenvolvimento, testes e experimentação de soluções na cadeia do hidrogênio de baixo carbono.

As obras vão ser iniciadas este ano e a operação da planta está prevista para 2024.

REGIÃO SUDESTE

PortosRio inicia força-tarefa para remover embarcações abandonadas na Baía de Guanabara

Autoridade Portuária quer retirar 51 unidades; trabalhos devem ser concluídos em um ano e meio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A PortosRio, nova denominação da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), deu início, na última semana, a uma força-tarefa cujo objetivo é remover embarcações e cascos abandonados na Baía de Guanabara. A ação é feita em conjunto com outras entidades e visa preservar a segurança da navegação, evitar a poluição das águas e garantir a eficiência operacional dos portos do Rio de Janeiro e Niterói. A expectativa é que os trabalhos de remoção sejam concluídos em aproximadamente um ano e meio.

Álvaro Savio, o novo diretor-presidente da PortosRio, afirmou que essa missão foi um pedido do ministro de Portos e



Divulgação/PortosRio

O processo de retirada começará pelas embarcações menores e, posteriormente, envolverá a retirada dos navios, o que requer operações mais complexas

Aeroporto, Márcio França, à nova diretoria da companhia. "A maioria dessas embarcações está abandonada há décadas e não podemos mais esperar. É hora de agir e resolver definitivamente essa questão, em benefício de todos os usuários da

Baía de Guanabara, com o intuito de minimizar os riscos à navegação e ao meio ambiente".

Segundo anunciou a Autoridade Portuária, a primeira embarcação foi retirada com sucesso na última quarta-feira. Com cerca de 20 metros, ela

estava próxima ao cais do Porto de Niterói. Ao todo, são 51 embarcações para serem removidas da água.

Além da PortosRio, a força-tarefa conta com apoio da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar, a Capitania

dos Portos do Rio de Janeiro e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

De acordo com a companhia, a Capitania dos Portos realizou o mapeamento das embarcações. A partir dessas informações, a força-tarefa vai definir o cronograma de remoção ainda neste semestre. O processo começará pelas embarcações menores e, posteriormente, envolverá a retirada dos navios, o que requer operações mais complexas, dependendo de fatores como localização e dimensões.

Os materiais recolhidos serão cuidadosamente catalogados e passarão por uma triagem.

"O que for possível aproveitar será destinado à reciclagem. Já o descarte será feito em uma área apropriada, de acordo com as normas ambientais", explicou o diretor-presidente da Autoridade Portuária.

PORTUGAL

Porto de Leixões exporta mais 2 mil veículos da Autoeuropa

Esta é a terceira operação deste tipo neste ano, após a montadora voltar usar o complexo em janeiro

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Leixões, em Portugal, foi palco na última semana de mais uma operação de embarque dos veículos da Autoeuropa (Volkswagen Europa), que voltou a operar pelo complexo em janeiro deste ano, após ficar sem espaço de armazenamento na fábrica de Palmela, também no país europeu.

Na operação atual, mais de 2 mil veículos foram embarcados com destino a Emden, na Alemanha. A cena chamou a atenção por ser pouco frequente no complexo portuário, pela quantidade de veículos e por envolver um dos maiores navios Ro-Ro do mundo movido a GNL (gás natural liquefeito), como destacou a APDL em comunicado, Autoridade Por-



Divulgação

A exportação de veículos via Porto de Leixões pela montadora Autoeuropa foi retomada após um hiato de quatro anos

tuária que administra o Porto de Leixões.

O Ro-Ro Siem Aristotle tem 200 metros de comprimento, 38 metros de largura e um calado máximo de 10 metros. Por ser movido a GNL, a emissão de gases de efeito estufa é reduzida em relação aos navios abastecidos com diesel. O navio par-

tiu no sábado (20) do complexo português.

A exportação de veículos via Leixões pela montadora foi retomada após um hiato de quatro anos. Desde janeiro de 2023, milhares de automóveis produzidos na fábrica da Autoeuropa, em Palmela, são encaminhados para o complexo por

comboio em uma operação que envolve a Rodocargo, responsável pela montagem da operação logística, a Pecovasa (que detém os vagões) e a Medway (que assegura a tração).

A estimativa prevê a realização de 50 comboios, sendo cinco por semana, transportando cada um 115 viaturas. A

partir de Leixões, os automóveis seguem para o Porto de Emden, na Alemanha, onde há um hub da Volkswagen.

Falta de espaço

A montadora vem sofrendo com falta de espaço para armazenar os carros na fábrica desde o segundo semestre do ano passado. Isso porque a falta de chips que são instalados nos veículos obrigou a companhia a fabricar carros inacabados que foram sendo estacionados, de forma temporária, no exterior da fábrica e no Porto de Setúbal, por onde é escoada a maior parte da produção.

Pouco tempo depois, o complexo portuário já não tinha espaço suficiente para os automóveis do grupo alemão Volkswagen e, por isso, foi necessário recorrer a outros parques, como Leixões, que tem capacidade para receber navios Ro-Ro.

A coluna BE Job traz oportunidades de emprego em empresas dos setores portuário, de logística e navegação. Há oportunidades para candidatos com Ensino Médio, Técnico e Superior. Confira a seguir.

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Superior

ANALISTA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO III

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável pelo atendimento dos Bookings com base no plano de embarque e cumprimento das instruções de embarque, VGM, follow-up dos processos de exportação e emissão dos jogos de documentação (invoice, packing list, certificado de origem e outros) e envio ao exterior. Interface direta com órgãos intervenientes, armadores, clientes internos e externos. Monitoramento dos processos rodoviários e marítimos da exportação.
Requisitos: Graduação Completa na área de atuação ou áreas correlatas; Expertise na área de Documentação de Exportação; Inglês intermediário;
Inscrições: <https://encr.pw/QwE6P>

SUPERVISOR JURÍDICO (HOME OFFICE)

Empresa: Brasil Terminal Portuário
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Garantir o bom resultado dos processos nas esferas administrativas e judiciais através do acompanhamento junto aos advogados da BTP e aos escritórios externos revisando, petições teses e documentos. Assegurar as melhores práticas de gerenciamento de riscos corporativos garantindo a apropriada identificação.
Requisitos: Superior completo em direito.
Inscrições: <https://l1nq.com/pvCrx>

▶ Ensino Médio

PESSOA OPERADORA DE SISTEMA DE MONITORAÇÃO

Empresa: Santos Brasil

Setor portuário, de logística e navegação oferece vagas de emprego para vários níveis de escolaridade

Cidade: Santos (SP)

Período: Tempo integral

Atividade: Monitorar toda instalação portuária e as atividades de controle de acessos envolvendo pessoas e patrimônio nas áreas da Santos Brasil e adjacências; Garantir a segurança de pessoas, veículos, materiais, equipamentos, unidades de carga (Contêineres) e cargas soltas durante sua permanência no terminal.
Requisitos: Ensino Médio Completo (desejável cursando o superior); Ter experiência em Segurança Privada e/ou Segurança Pública; Pacote Office;
Inscrições: <https://l1nq.com/OYCSi>

ANALISTA DE PCP PL

Empresa: Porto do Açu
Cidade: São João da Barra (RJ)
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar no planejamento e controle da produção para programação das operações de descarga e carregamento de navios, movimentações internas, controle de estoques e expedições rodoviárias; Atuar no estudo de viabilidade e planejamento operacional de novas cargas no terminal portuário;
Requisitos: Conhecimento em Power BI e sistemas informatizados e de gestão de terminais, Inglês - Nível Avançado
Inscrições: <https://l1nq.com/77e4n>

REGIÃO SUL

▶ Ensino Médio

JOVEM APRENDIZ

Empresa: Multilog
Cidade: Itajaí (SC)
Período: Meio Período
Atividade: Auxiliar nas demandas administrativas do setor.
Requisitos: Cursando Ensino Médio.
Inscrições: <https://l1nq.com/392rb>

JOVEM APRENDIZ

Empresa: Multilog
Cidade: Joinville (SC)
Período: Meio Período
Atividade: Auxiliar os Conferentes no recebimento, separação e expedição de mercadorias; Realizar a arrumação de cargas e pallets, Realizar a colagem de etiquetas
Requisitos: Estar cursando ensino fundamental ou médio, Ter entre 14 à 24 anos.
Inscrições: <https://l1nq.com/iq8NE>

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Empresa: Multilog
Cidade: Itajaí (SC)
Período: Tempo Integral
Atividade: Realizar atividades rotineiras de escritório como manutenção e arquivamento de registros e documentos, processamento e digitação de documentos; Cumprir atividades padronizadas necessárias para a o correto funcionamento do respectivo setor; Auxiliar e apoiar a equipe em atividades diversas, adquirindo proficiência em atividades mais complexas; Manter arquivos atualizados e organizados;
Requisitos: Ensino médio completo
Inscrições: <https://encr.pw/reR3x>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Atuar como facilitador das ferramentas do ERP de manutenção nas frentes de trabalho no campo. Diagnóstico instantâneo de irregularidades; Controle de eficiência da frota e das equipes de manutenção; Qualidade e agilidade no fluxo de informações, facilitando o seu gerenciamento; Treinamento operacional de

todos os setores da manutenção.

Requisitos: Ensino Médio Completo; Pacote Office Intermediário; CNH: B; Disponibilidade para trabalhar alojado; Vivência em atividades administrativas
Inscrições: <https://l1nq.com/i1zig>

▶ Ensino Técnico

ASSISTENTE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Efetuar manutenção preventiva e corretiva em sistemas de iluminação e tomada industrial e administrativa; garantir o funcionamento dos equipamentos, através de manutenção preventiva e apoio em atendimentos emergências
Requisitos: Técnico Completo em Eletrotécnica ou áreas correlatas. Vivência na área de elétrica CNH: B NR -10
Inscrições: <https://l1nq.com/ZdzvF>

REGIÃO NORTE

▶ Ensino Médio

VENDEDOR(A) INTERNO

Empresa: Suzano
Cidade: Manaus (AM)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável pela venda ativa, Cadastro de novos clientes, Atendimento passivo televendas, Input de pedidos,
Requisitos: Ensino médio completo ou superior cursando; Conhecimento em Pacote Office Intermediário (criação de planilhas e montagens de apresentações em Power Point), saber usar o Power BI é diferencial; Conhecimento em técnicas de negociação e processos operacionais comerciais
Inscrições: <https://l1nq.com/OT8FJ>

▶ Ensino Técnico

OPERADORA(O) DE POSTO I

Empresa: Vale
Cidade: Marabá (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar abastecimentos de equipamentos ferroviários e caminhões comboios; Preencher planilhas eletrônicas e inputs de dados em sistemas; Realizar serviços de melhoria de manutenção das vias, dentre outras;
Requisitos: Vivência em postos de combustíveis; Conhecimento em Pacote Office intermediário; Desejável Curso Técnico em Eletromecânica ou Mecânica
Inscrições: <https://encr.pw/MDq2T>

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Técnico

ELETRICISTA II - PORTO (VAGA PREFERENCIAL PARA MULHERES)

Empresa: Vale
Cidade: São Luis (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar manutenção elétrica preventiva e corretiva em máquinas industriais, motores de indução, sensores indutivos e fotossensores; Fazer manutenção elétrica preventiva e corretiva em inversores de frequência, lógica de controle programável e freios de máquinas móveis;
Requisitos: Ensino Médio Completo; Curso profissionalizante de Eletricista; Nível de informática básico
Inscrições: <https://encr.pw/DAWDX>

TÉCNICA DE CONTROLE DE PROCESSOS I (VAGA EXCLUSIVA PARA MULHERES)

Empresa: Vale
Cidade: São Luis (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Coordenar ações preventivas na operação e manutenção de equipamentos auxiliares portuários e recursos; Investigar eventos e ocorrências operacionais Manutenção e Operação de equipamentos;
Requisitos: Técnico em Mecânica, eletromecânica ou Segurança do Trabalho. Conhecimento em processos de segurança e saúde; Conhecimento em VPS; Conhecimento em operação ou manutenção de portos;
Inscrições: <https://l1nq.com/bdex0>

OPINIÃO

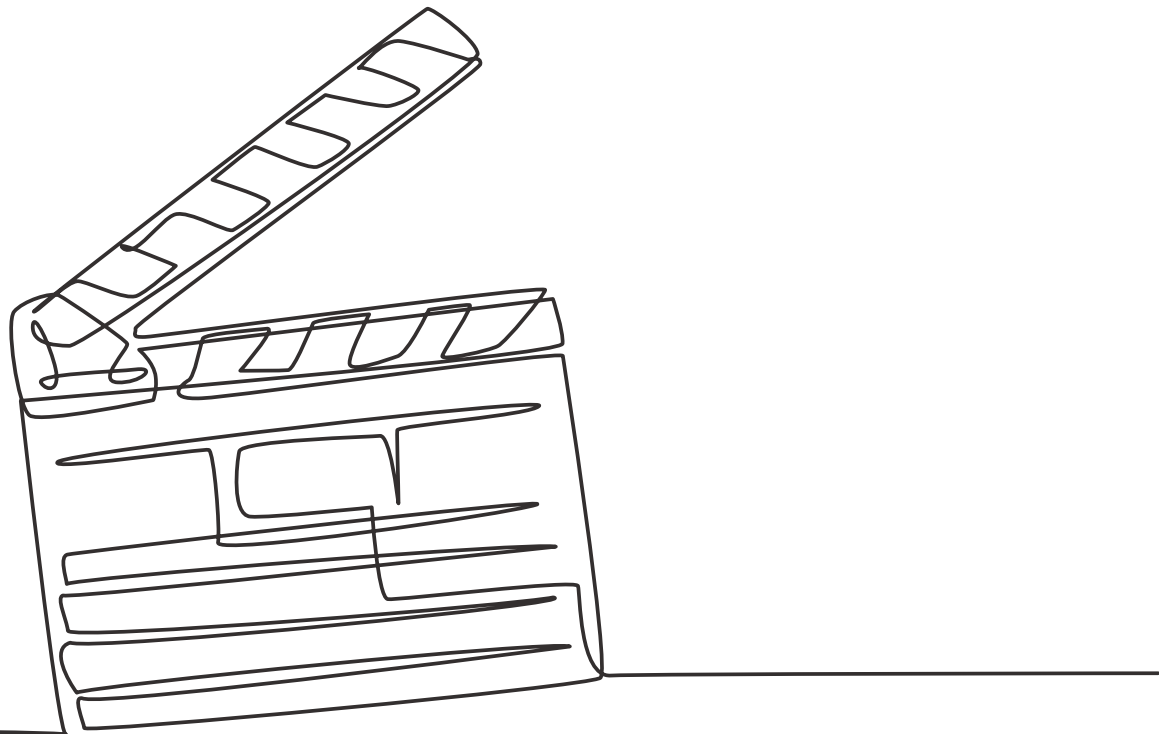


ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

► ESTRATÉGIA

Z



“Z” é um ultrapremiado – inclusive com o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e Globo de Ouro, em 1970 – filme de 1969, dirigido por Costa Gravas. Além de ser, talvez, o título mais curto da história do cinema, esse filme é poderoso, até por ter o poder como tema, algo bem ao gosto desse cineasta grego, naturalizado francês.

O cenário é a Grécia do início da década de 1960. Um deputado de oposição (Yves Montand) é assassinado, mas tudo é orquestrado para parecer um acidente. No entanto, um dos suspeitos é perseguido e, após uma luta, ao som de um impressionante tema, composto por Míkis Theodorákis, é detido.

A desconfiança sobre o motivo do crime começa quando o preso, ao ser interrogado, pergunta despreocupadamente quando será servido o “ragu”, na certeza de que logo seria liberado.

Um juiz (Jean-Louis Trintignant) passa a instruir o caso e, durante a investigação, descobre que o assassinato ocorreu por motivação política, pois o deputado era considerado uma ameaça ao governo. Todo o processo vai sendo noticiado na TV.

A investigação chega ao poder e, cada um dos investigados age de forma arrogante, considerando uma ousadia e, até, um absurdo serem investigados. Talvez se considerassem insofismáveis, intocáveis. Não à toa, o título do filme, em Portugal, é “Z – A Orgia do Poder”.

Os testemunhos e as evidências afloram, confirmando a motivação política do assassinato e a veracidade da corrupção e de outros crimes que o deputado iria denunciar. Todos os envolvidos, inclusive os poderosos, são condenados, o que fez a plateia do cinema em que o vi, no final dos anos de 1970, comemorar efusivamente.

No entanto, esse momento mágico é abruptamente quebrado, quando a câmera se aproxima de quem apresentava o telejornal, enquanto os crimes e prisões eram relatados, para, em seguida

se distanciar, com outra pessoa narrando, então, acidentes fatais e mortes de todos os que haviam participado das investigações, inclusive o juiz. Quem apresentava também fora “descartado”, na “revisão do processo”.

Creio que a maioria das pessoas que assistiram esse filme, assim como eu, saiu do cinema acabrunhada com o desfecho, principalmente por nos lembrar que a vida imita a arte, como a arte imita a vida.

Vi esse filme apenas uma vez, há mais de trinta anos. Mas seu enredo tem se repetido com frequência desde então, no cotidiano, sempre com resultados nefastos e negação de valores morais e éticos que deveriam ser cláusula pétrea de quem se propõe a exercer poder.

O juiz do filme agiu em nome da justiça cega, ignorando o poder de quem investigava. Foi vítima de sua integridade! Mas, será que os que o sucederam foram cegos de outra forma?

Vi certa vez um juiz discursar, garantindo que sua conduta seria íntegra, com a assistência o aplaudindo de pé!

Lembrei de meu pai, que sempre que eu lhe contava algo correto que havia feito, respondia: “Não fez mais nada além do que sua obrigação”!

Mas aqueles aplausos também poderiam significar surpresa pela afirmação do palestrante, quase uma esperança ou súplica da sociedade, o que é preocupante.

A mensagem, mais ou menos óbvia, de “Z” é de que desafiar o poder é perigoso, até porque o corporativismo e “rabos presos”, por cumplicidade ou gratidão, o tornam rizomático, com tramas espalhadas em vários níveis, mesmo nos, em tese, insuspeitáveis, qualquer que seja o regime político, ideologia ou crença predominante.

Mas “Z” é apenas um filme.

A INVESTIGAÇÃO CHEGA AO PODER E, CADA UM DOS INVESTIGADOS AGE DE FORMA ARROGANTE, CONSIDERANDO UMA OUSADIA E, ATÉ, UM ABSURDO SEREM INVESTIGADOS. TALVEZ SE CONSIDERASSEM INSOFISMÁVEIS, INTOCÁVEIS. NÃO À TOA, O TÍTULO DO FILME, EM PORTUGAL, É “Z – A ORGIA DO PODER”.